



Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se às 17h20 a reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), situado no escritório do Parque Ecológico. A reunião ocorreu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados, para o ano de 2024 e 2025: Ricardo Moncorvo Tonet (Casa da Agricultura), Agda Roberta Farias Frare (OAB), Aloisio Benedito Gressoni (SMMABEA), Walter Luis Tozzi de Camargo (SMMABEA), Guaraci M. Diniz Jr. (GAEA), Francisco Gerbi Corsetti (CREA), Eliana do Carmo Oragio (SMMABEA), Alessandra Canivezi (SME) e Rodrigo Fernando Pereira (CR Ambiental).

A Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare, deu início à reunião com a leitura da pauta do dia, que incluiu: Inquéritos Cíveis do Ministério Público relacionados ao meio ambiente, Revisão da Lei sobre Política Municipal de Meio Ambiente, Animais Silvestres e a Apresentação do Projeto Peraltas.

A deliberação começou pelo assunto Animais Silvestres, a Presidente Agda compartilhou sua recente visita à Mata Ciliar de Jundiá – SP e expressou surpresa e estranhamento ao descobrir que a Prefeitura Municipal de Amparo havia realizado uma reunião com a instituição para discutir uma possível parceria, sem o conhecimento do CMMA. Ela ressaltou que o Conselho atuou ativamente para a concretização dessa parceria, incentivando e apoiando fortemente sua implementação. Diante disso, a Presidente solicitou que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente informe ao Conselho sobre as ações e programas que esteja desenvolvendo ou participando, garantindo o cumprimento da Lei Municipal de Política de Meio Ambiente. Além disso, enfatizou a importância de que os convites recebidos pela Secretaria para conhecer projetos e programas sejam estendidos ao CMMA, considerando que o órgão colegiado integra o Sistema Municipal de Meio Ambiente e deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas ambientais. Aloísio Benedito Gressoni (SMMABEA) esclareceu que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente tentou viabilizar essa parceria, mas a falta de recursos tem sido um obstáculo. Ele também mencionou que a reunião entre o prefeito e a Mata Ciliar não estava inicialmente na agenda da Secretaria, e que o secretário foi informado sobre ela apenas dias antes. Walter Luis Tozzi de Camargo (SMMABEA) concordou com Aloísio, acrescentando que não houve um planejamento prévio para essa reunião e ressaltando a importância de desenvolver o projeto em conjunto com o CMMA.

O Conselheiro Ricardo Moncorvo anuiu quanto à necessidade de compartilhar com o Conselho informações sobre ações e convites recebidos, destacando que, mesmo que seja de última hora, é possível avisar os membros informalmente por meio do WhatsApp. O Conselheiro Guaraci também se manifestou sobre a relevância do compartilhamento de projetos e programas com o Conselho, enfatizando que, como



órgão deliberativo, sua participação é essencial para contribuir com as discussões e decisões, reforçando que sua presença no sistema municipal de meio ambiente deve ser efetiva e não meramente simbólica. A Presidente Agda informou que solicitará à Secretaria Municipal de Meio Ambiente uma cópia da proposta comercial enviada pela Mata Ciliar, e também o andamento de todos os Inquéritos Cíveis em que a Prefeitura está envolvida por questões ambientais. O objetivo é garantir que o Conselho tenha conhecimento dessas questões, possa analisá-las e contribuir de forma efetiva. Encerrando esse primeiro assunto, passou para o próximo item da pauta.

A Presidente Agda apresentou aos conselheiros a criação de grupos específicos no Drive para discutir e elaborar apontamentos que devem ser incluídos no Decreto Municipal para a efetiva implementação da Lei de Política Municipal de Meio Ambiente. As contribuições resultantes dessas discussões serão formalizadas por meio de uma Resolução do Conselho e encaminhadas à Prefeitura. Ela solicitou que os conselheiros escolhessem um grupo e fizessem suas contribuições até o final de junho de 2025.

No último item da pauta, Aloísio Benedito Gressoni (SMMABEA) fez uma explanação sobre o projeto de revitalização do Peraltas, que é extenso e foi elaborado pela empresa Renove. Francisco Gerbi Corsetti (CREA) apontou um erro grave, mencionando a possibilidade de presença de esgoto na área. Aloísio respondeu que será realizado o tratamento de esgoto na cidade de Amparo, com um investimento de cento e quarenta milhões de reais, e que o desenvolvimento do projeto de Saneamento Rural também começará na área rural. Agda solicitou a Guaraci M. Diniz Jr. (GAEA) e a Francisco Gerbi Corsetti (CREA) que acompanhassem de perto esse caso e identificassem todos os erros. Outros assuntos discutidos incluíram as queimadas e o Projeto Corta Fogo. Guaraci M. Diniz Jr. (GAEA) mencionou que o ICMS é elevado e que ajustes no Fundo de Meio Ambiente são necessários para apoiar projetos como esse. Ele também solicitou informações sobre o valor atual do Fundo. A Presidente Agda Roberta Farias Frare respondeu que já havia solicitado informações sobre essa questão anteriormente e se comprometeu a enviar um ofício novamente. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 19h30. Eu, Eliana do Carmo Oragio, secretária executiva do CMMA, lavrei a presente ata, que, após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pela Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare.



Agda Roberta Farias Frare
Presidente CMMA

Eliana do Carmo Oragio
Secretária Executiva